



PELE PROTEGIDA, INFÂNCIA SAUDÁVEL: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA.

Gisele Pedroza da Costa¹, Beatriz Moreira Barreto², Emanuele Lopes Oliveira Alencar³, Estefane Gabrielly Pereira Viana⁴, Isy Kaylane dos Santos⁵, Angélica Isabely de Moraes Almeida⁶, Luanna Gomes da Silva⁷

Resumo: A pele é o maior órgão do corpo humano e exerce funções essenciais como a proteção mecânica, a regulação da temperatura e a vigilância imunológica. Na infância, há maior sensibilidade da pele a fatores externos devido às características próprias dessa fase, sendo fundamentais cuidados específicos para manter a sua integridade. Nesse contexto, a enfermagem atua na realização de ações educativas em saúde junto às crianças e seus responsáveis, visando à partilhar orientações para a proteção da pele na infância. Este estudo objetivou relatar a experiência de uma ação educativa lúdica voltada à promoção da proteção da pele na infância. Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências de acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, durante as ações do projeto de extensão “Promoção da Saúde na Pediatria-PROPED”. A ação foi realizada em 25 de junho de 2025, com duração de 40 minutos, na clínica pediátrica do Hospital Regional de Iguatu, Ceará, Brasil. Participaram seis crianças com idades entre 4 e 7 anos, cujos responsáveis permitiram e foram convidados a acompanhar a ação. Um plano de ação foi elaborado previamente, visando planejar a temática, objetivo e método. No desenvolvimento da ação, foram utilizadas estratégias lúdicas, que incluiu a contação de história com fantoches abordando atitudes inadequadas comuns no cuidado com a pele, além do ensino de boas práticas, jogo da memória temático, com cartas ilustrativas com frases e imagens relacionados aos principais cuidados com a pele infantil abordados e, por fim, desenhos de colorir para fixação do conteúdo. As estratégias utilizadas mostraram-se eficazes para promover a compreensão sobre a importância da proteção da pele, especialmente quanto à hidratação e ao uso correto de produtos para prevenção de agravos dermatológicos. A vivência proporcionou impacto social positivo ao estimular o autocuidado e práticas preventivas entre o público. Além disso, essa ação oportunizou as acadêmicas o desenvolvimento de habilidades de comunicação e criatividade que são essenciais para a formação acadêmica e cidadã, reforçando a importância da associação entre ensino e extensão. Assim, é fundamental o papel da enfermagem na promoção da saúde infantil, utilizando a educação em saúde para firmar hábitos preventivos duradouros na infância. Conclui-se que a ação educativa com uso da abordagem lúdica favoreceu a compreensão das práticas essenciais para a proteção

¹ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: gisele.pedroza@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: beatriz.barreto@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: emanuelle.lopes@urca.br

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: estefane.gabrielly@urca.br

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: isy.kaylane@urca.br

⁶ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: angelica.almeida@urca.br

⁷ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, E-mail: luanna.silva@urca.br



da pele das crianças, além de fortalecer os laços entre o público infantil e as futuras profissionais.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde da criança. Cuidados com a pele. Enfermagem.

